

# INFLUÊNCIA DA MAGNITUDE DO RECURSO EM ESTRATÉGIAS DE DEFESA DE ARGIOPE ARGENTATA (ARANEAE: ARANEIDAE)

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Otavio da Cruz Almeida Rocha, AUGUSTO FEYNMAN DIAS NOBRE, MAIARA QUEIROZ MONTEIRO DA SILVA, Lorenzo Roberto Sgobaro Zanette

Demandas conflitantes entre a necessidade de obter alimento e evitar predadores frequentemente afetam o comportamento de forrageio de um animal. A estratégia alimentar, no sentido de maximizar o ganho energético do indivíduo é chamada de teoria do forrageamento ótimo. Variáveis como energia gasta na caça, captura, consumo da presa e o ganho energético associado influenciam o nicho trófico de um predador. Aranhas construtoras de teias empregam a estratégia geral de forrageio de “senta-espera”. O tamanho da presa é uma variável importante na decisão do predador em selecionar o recurso alimentar e aranhas fazem essa seletividade por diversos meios. Porém, quando a pressão de predação sobre um organismo é muito alta, espera-se que esse organismo utilize métodos de forrageio menos arriscados, ainda que o ganho energético seja menor. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é avaliar se a qualidade de presas influencia no tempo de fuga de aranhas quando ameaçadas. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental do Vale do Curu, no período chuvoso de 2018. O objeto de estudo foi a aranha *Argiope argentata*. Sua dieta consiste em Odonata, Hemiptera, Lepidoptera, Diptera e Coleópteros. Utilizou-se uma vara de madeira com uma pinça na ponta para realizar toques no dorso das aranhas, simulando um ataque de predador. Verificou-se o tempo de resposta sem presa na teia e, após aclimatação do animal, com presa (*Stiphra robusca*). Todas as presas tiveram seu tamanho mensurado com uma régua. Foram também realizados os testes estatísticos de Correlação de Pearson, de Comparação da Mann-Whitney e Qui-Quadrado de Independência. Foi verificado que o tamanho da presa não influenciou no tempo de resposta de fuga. Possivelmente testes com presas distintas e de diferentes biomassas poderiam ter respostas mais significativamente diferenciadas.

Palavras-chave: Comportamento Animal. Aracnologia. Ecologia. Forrageamento Ótimo.